



CONSELHO REGIONAL DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CULTURA DE PAZ – JABAQUARA Biênio 2022/2024

ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Data:23/03/2023 Local: Videoconferência conforme Portaria nº 047/20/SVMA

Horário: 19:30hs às 21:30hs

Participantes:

Roberto Bonilha – Subprefeito do Jabaquara

Ricardo R Prieto – Representante do Subprefeito do Jabaquara

Letícia Bomediano – Representante Titular da SVMA e Administradora do Parque do Nabuco

Roberta F. Souza – Representante Suplente da SVMA

Shindi Kiyota – Coordenador Adjunto – Conselheiro Sociedade Civil

Marlene Emília Bicalho dos Reis Martins – Conselheira Sociedade Civil

Walquiria Prata Chioquette – Conselheira Sociedade Civil

Marcos Manoel – Conselheiro Sociedade Civil

Marianne Sartoratti Branco – Conselheira Sociedade Civil

Bruno Santos – Conselheiro Suplente Sociedade Civil

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário – Conselheiro Sociedade Civil

Francis Keno – Associação Amigos do Jabaquara

Sirlene – Condomínio Maria Carolina

Renan Teixeira – Condomínio Maria Carolina

Warlen Silva Borges – CEU Caminho do Mar

Andrea Calipal – Múnicipe

Tito – Múnicipe

Eliana – Múnicipe

Astrocélio – Múnicipe



Expediente:

Subprefeito do Jabaquara, Roberto Bonilha abriu a reunião.

O Primeiro Secretário informou que a Reunião tem pauta única que é o tema do Afundamento das Galeria Pluviais no Parque do Nabuco.

Subprefeito do Jabaquara, Roberto Bonilha se desculpou pelo atraso e indicou hoje ter sido mais um dia de trabalho intenso, com locais de enchentes, alagamentos, árvores caídas pelo bairro. Solicitou ao Ricardo se apresentar ao CADES-JA porque está agora na Representação da Subprefeitura no Conselho.

Ricardo R Prieto – Representante do Subprefeito do Jabaquara, se desculpou por algum atraso na entrada na reunião, agradeceu ao Subprefeito a oportunidade de estar na Representação da Subprefeitura no Conselho. Informa que é morador da região e senti também os problemas que acontecem no bairro como um todo. Informa que já atuou na Secretaria do Verde e Meio Ambiente, em outros CADES e como Administrador de Parque. Cumprimentou a Eliana ex-Subprefeita da Cidade Ademar, que participa da Reunião. Se colocou a disposição para a interlocução da Subprefeitura junto ao Conselho. Salientou que é conhecedor do problema. Indica que hoje em pesquisa “Google”, achou reportagens de 2013 sobre alagamentos no Parque do Nabuco, e ressaltou que o problema é antigo. Informa que hoje teve uma interlocução com a Vigilância sobre a abertura dos portões do Parque ao fundo da Av. Cupecê por problemas de alagamento. Ratifica que a localidade é uma bacia que envolve o Córrego do Cordeiro. Se coloca a disposição achar uma solução ao problema.

Letícia Bomediano – Representante Titular da SVMA e Administradora do Parque do Nabuco, ratifica que através dos vídeos compartilhados no Grupo do CADES-JA, já está claro para todos os problemas de Afundamento que estão acontecendo no Parque do Nabuco. Indica que também enfrenta problemas de enchente, e que estando há 2 anos no Parque nunca enfrentou a quantidade de chuvas que estão caindo atualmente. Esclareceu que existe a questão da descida de muita água junto com lixo pela Rua Frederico Albuquerque. Ressalta que os piscinões da região não dão conta, então é necessário abrir os portões que ocasiona a entrada desses materiais, deixando o Parque muito sujo. Ratificou que hoje houve alagamento na Av. Cupecê e conseqüentemente no Parque. Com relação ao Afundamento, informou que a Defesa Civil interditou algumas áreas dentro do Parque, e ratificou ao Subprefeito que já se observa um afundamento na calçada da Rua Frederico Albuquerque.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário, indicou que o GT de Arborização e Hortas fez avaliação da situação do Afundamento das Galerias no Parque do Nabuco e teve a palavra para expor suas impressões.

Marcos Manoel – Conselheiro da Sociedade Civil, informa que sendo integrante do GT de Arborização e Hortas, vai encaminhar o assunto e depois haverá a apresentação de um documento. Esclarece que foi elaborado uma sistematização e contextualização da situação no Parque do Nabuco. Concordou com Ricardo sobre ser uma situação histórica no território, mas ressaltou que há desdobramentos atuais. Aponta que o que ocorreu de novo neste processo foi que, em Junho/22 foi aberto um processo SEI em razão da constatação do problema do Afundamento nas Galerias, onde sendo subterrânea se



percebeu um desnível, um rebaixamento de terra. Informou que esse processo SEI foi aberto pela SVMA. Ressaltou que o CADES-JA pautou e discutiu esse tema desde então, inclusive com vistorias efetuadas pelas Conselheiras Marlene e Marianne no Parque. E que, chegando ao final do semestre de 2022 com várias outras pautas surgindo no Conselho esse processo ficou no aguardo de providências. Ressaltou que em 2023, houve a retomada do tema no CADES-JA sendo que, pelas chuvas acontecidas a proporção foi se tornou maior, ratificando a fala da Letícia. Indicou que, com a retomada das discussões no Conselho, foi elaborado um novo Ofício. Ressaltou que desde então um grupo de órgãos, os quais a SVMA, a Subprefeitura do Jabaquara, a Secretaria das Subprefeituras, a SIURB, a SABESP e recentemente a Defesa Civil vem sendo envolvidos na questão. Chamou atenção por ser no mínimo 6 órgãos, que por sua vez se desdobram em vários departamentos, avaliou por essa gama de órgãos forma-se uma situação que cada órgão destina a responsabilidade ao outro. Salientou que foi percebida essa situação de impasse, e mesmo tendo a percepção de que a solução do problema envolve tempo, o GT se reuniu em 11/02/23 e produziu um documento, que foi encaminhado por e-mail a todos os integrantes do CADES-JA ressaltou que o GT espera na reunião de hoje fazer a discussão e que o GT propõe que esse relatório seja apensado ao processo. Também informou que posteriormente ao dia 11/02 a Defesa Civil esteve no Parque do Nabuco e produziu um relatório bastante similar ao elaborado pelo GT. Indicou que dentro das semelhanças, apontou que o relatório indica ser o problema estrutural e exige a atuação conjunta de diversos órgãos do poder público. Salientou outra semelhança, que foi o entendimento que, cabe a Subprefeitura cumprir o papel de centralizar as discussões. Indicou o entendimento, que o trâmite burocrático é necessário, mas não o suficiente para resolução do problema e que o GT entende que o Subprefeito com sua representação no território, com seu potencial de articular as secretarias, de articular com a SABESP, e ser o interlocutor entre os moradores, os usuários do Parque, ele tem o direito e o dever de chamar todos esses órgãos para dialogar e achar soluções.

Na sequência, a Conselheira Marlene e Conselheira Marianne, através do compartilhamento do Relatório na tela, fizeram a apresentação do documento na Reunião.

Marlene Emília Bicalho dos Reis Martins – Conselheira Sociedade Civil, destacou que o Relatório documenta com fotos uma situação que ela pessoalmente nunca viu em nenhum outro Parque da cidade, a situação do amontoado de detritos que estão empilhados formando literalmente uma montanha. Alertou ser isso uma situação criminosa e pede um levantamento por isso acontecer na divisa dos distritos de Jabaquara e Cidade Ademar, verificar de quem é a responsabilidade de solucionar essa situação. Salientou ao Subprefeito, que por ser o Presidente do CADES-JA tome ciência, e junto com Letícia, a comunidade do entorno, uma forças para solucionar essa situação.

Marianne Sartoratti Branco – Conselheira Sociedade Civil, integrante do GT, destaca que pelo resumo feito pelo Marcos Manoel, e a apresentação do Relatório pela Marlene, se trata de um problema crônico de uma Rede extremamente antiga, que foi apontado no Relatório da Defesa Civil, igualmente à conclusão feita pelo GT. Salienta que essa Rede que tem mais de 40 anos e nunca teve uma manutenção adequada e ninguém se responsabiliza por ela. Ratifica que isso é um problema grave que precisa ser averiguado. Ressalta que o posicionamento de GT de Arborização e Hortas e CADES-JA, quase suplica a Subprefeitura que a tome a iniciativa de fazer a gestão, por mais que ela não tenha autonomia pelo Parque, mas por estar no território do Jabaquara, e mesmo o domínio da Rede ser da SABESP ele tem a função como gestor do território, de chamar esses parceiros que fazem



a gestão dessas infraestruturas. Ressaltou também as secretarias, serem chamadas à mesa para os devidos acordos necessários para que o problema seja resolvido. Ressaltou que o mais importante, é que isso, não pode ficar como está, sendo jogado de uma secretaria para outra e sem solução. Ratificou ser um problema de anos, como foi verificado pelo Ricardo facilmente por uma pesquisa no Google. Informou haver uma estrutura de Rede muito maior, que envolve um complexo de galerias, e que a complexidade dessa obra, levanta a insuficiência do sistema uma vez, que piscinões estão previstos para execução no plano de drenagem do município, mas que não serão eles os responsáveis por resolver o problema, uma vez que temos um piscinão a 200 metros do Parque. Salienta que a questão da Rede é crucial e deveria ser facilmente resolvida, mas que por não ser, até lamentando dar a impressão de haver omissão, e não podemos deixar de levantar essa hipótese. Finalizou por ser esse o nosso parecer.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário, salientou que o Relatório elaborado pelo GT de Arborização e Hortas deve ser a partir de agora, o que representa a opinião oficial do CADES-JA com respeito a essa situação do Afundamento das Galerias Pluviais dentro do Parque do Nabuco, sendo o que o Conselho parece concordar. Esclareceu que o Parque do Nabuco tem a administração direta pela SVMA, conforme a fala do Marcos Manoel a questão voltou a ser tema no CADES-JA em junho/22 e as providências foram iniciadas pela Administração do Parque que tem esse vínculo direto com a Secretaria. Isso conforme o trâmite normal gerou um Processo SEI. Ainda na fala do Marcos Manoel, quando a Sociedade Civil se viu chocada com o agravamento da situação do Afundamento da Galerias, pela Administradora do Parque na reunião ordinária de Janeiro/2023. Salientou que a Sociedade Civil gerou um novo Ofício, que foi o “start” para a elaboração do Relatório do GT de Arborização e Hortas. Informou que todos esses documentos serão, em termos técnicos, apensados a um único processo. Isso será feito pela Secretaria do CADES-JA junto ao setor responsável da Subprefeitura, para anexação dos documentos. Ressaltou que no entendimento do Relatório que agora é a opinião oficial do Conselho, seria para que o Subprefeito como presidente do CADES-JA, intervenha junto aos órgãos como nosso representante, tanto político quanto ambiental, para encaminhar uma solução.

Roberto Bonilha – Subprefeito do Jabaquara, pontuou a situação de competência. Afirmou que situação levada a Subprefeitura só não foi resolvida por falta de competência. Esclarecendo que o termo se refere a quem tem a obrigação legal de executar o procedimento. Informou que a Subprefeitura não disponibiliza desse tipo de verba, nem de experiência em realização de obra dentro de um Parque Municipal. Disse que a Subprefeitura trata de zeladoria de viário e tem suas equipes contratadas, e têm verba de contratação de material e de equipamentos. Esclareceu um segundo ponto, da competência da SVMA, onde todo assunto relacionado dentro de Parques pela lei 14887/2009, é de responsabilidade da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente. Salienta que quanto a essas questões, a Subprefeitura não tem nem dinheiro, nem contrato para realizar. Mas não se furta dessa situação. Como sugestão para a próxima reunião, indicou que se convoque a SVMA, a Subprefeitura, SIURB, Secretaria de Infraestrutura. Ratifica que se a verba para essa obra for destinada a Subprefeitura, não se furtará em tocar a obra. Fará a contratação, licitação, e seu gerenciamento. Indicou que gostaria de esclarecer aos Conselheiros que a Subprefeitura não está se furtando da obrigação, e sim a Subprefeitura não tem essa competência. Informou ter um despacho pronto do processo 6527-3 com essa fundamentação. Salientou que a Letícia presente, tem conhecimento dessa legislação. Ressaltou um outro ponto importante que a existência de outros processos se deu pela “provocação” de emergência da situação, para poder haver a vistoria da Defesa Civil no



Parque, como foi feito. Esclareceu que os processos têm números distintos mas estão interligados, que isso não traz nenhum prejuízo ou obstáculo para o desenvolvimento do processo. Fez sugestão além de trazer os representantes da Secretarias, haver um representante da Cidade Ademar para saber qual a situação da utilização daquele canteiro mencionado, uma vez que o local pertence ao distrito de Cidade Ademar. Esclareceu que em algumas situações os problemas estão no território das Subprefeituras mas não são de responsabilidade da própria, e que este representante poderá esclarecer.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário, indicou haver encaminhamentos do levantamento feito pelo GT de Arborização e Hortas e propostas do Subprefeito. Salientou que a reunião extraordinária tem a finalidade de fazer o diagnóstico, fazer a avaliação do que foi falado, e ter uma decisão para continuidade de ações. Lembrou que a Reunião Ordinária está próxima, e pelas sugestões dadas pelo poder público na pessoa do Subprefeito, coloca ao Conselho se há aprovação e ratificação, para que a Secretaria do CADES-JA faça os encaminhamentos propostos.

Roberto Bonilha – Subprefeito do Jabaquara, ratificou que estava com o despacho pronto e decidiu não encaminhar a SVMA por conta do que seria decidido nesta Reunião Extraordinária. Informa que manterá o processo no gabinete, faremos a juntada dos documentos produzidos pelo GT de Arborização e Hortas, fará o convite os órgãos que foram mencionados, e após a Reunião Ordinária, se encaminhará o processo de acordo com o que for decidido na reunião. Faço essa proposta.

Marcos Manoel – Conselheiro da Sociedade Civil, ratifica que a proposta do Subprefeito é aceita pelo Conselho e indica a palavra ser aberta aos convidados e participantes, para se surgir algum ajuste.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário, ratificou a proposta do Conselheiro Marcos Manoel e após consulta final ao Conselho a proposta do Subprefeito foi aprovada.

Sirlene – Condomínio Maria Carolina, informa que é moradora da Rua Frederico Albuquerque, que é vizinha do Parque do Nabuco, que já foi atendida pelo Subprefeito Roberto Bonilha, e se vive uma situação de desastre. Temos uma situação de divisas de Subprefeituras e o Condomínio já tinha 20 processos abertos e as demandas ficam represadas. Pelas chuvas do fim de semana passado tivemos uma situação devastadora para todos os moradores, ocasionando pânico. Informa que constantemente a Av. Cupecê sofre inundações, avalia que os piscinões não estão dando conta e o resultado foi a inundação da garagem do Condomínio, chegando até os elevadores. Ressalta que a maior preocupação são com os moradores idosos que é o perfil dos moradores. Salientou estar em contato com a Letícia do Parque do Nabuco e estar à disposição para contribuir com a Sociedade Civil para o que for necessário para ajudar na solução desse problema. Ratifica a fala da Conselheira Marianne e clama com a Sociedade para que haja ações e seja feito algo. São 20 famílias de moradores e no entorno do Parque são mais de 1000. Ratificou que se coloca a disposição da Subprefeitura, e sendo participante da “Vizinhança Solidária” pode contribuir.

Marcos Manoel – Conselheiro da Sociedade Civil, ratifica a proposta, porém ficaria mais contente se tivesse a certeza de haver um processo de solução. Salienta que a proposta que o GT trouxe, de que o Subprefeito, de que a Subprefeitura, assumisse a coordenação do processo aconteceu e foi que esperavam. Apoiar o andamento das ações com dois



movimentos, por um lado o procedimento administrativo e o outro processo é o empenho do Subprefeito, que é o representante do bairro, é o presidente do CADES-JA e vai por contatos até de celular, chamando as pessoas a participação para solução. A fala da situação que Sirlene enfrentou, o que vimos pelo Brasil acontecer pelas chuvas traz a certeza de que tem chamar os responsáveis e dizer “vamos resolver isso aí”. Salienta que não podemos deixar de ter a SABESP nesta mesa de diálogo. Existe na região o caminho das águas, as intervenções que ela tem feito no Córrego do Cordeiro, há anos no território e eles devem ter projetos em perspectiva. Enfatiza que sem ter a participação da SVMA e SABESP não ficará bem. Diz caso o convite a esses participantes, não possa ter o comparecimento no dia 28, caso se acorde outros dias a frente, estaremos dispostos a uma outra Extraordinária, uma live, uma reunião, que seja para encaminhar solução.

Marianne Sartoratti Branco – Conselheira Sociedade Civil, enfatiza que no Plano de Drenagem do Município está sendo setorizado por bacias, entre elas a bacia do Córrego do Cordeiro. Isso é importante enfatizar porque existe todo um planejamento de orçamento e execução de obras e questões vinculadas. Ainda sendo possível alterações antes de sair o planejamento de execução pelas várias Secretarias que envolvem esse projeto e novas ações têm que ser propostas agora, para contemplar resolver o problema em curto e médio prazo.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário, concordo com a fala da Sirlene que o Parque do Nabuco tem essa característica de estar entre divisas de duas Subprefeituras. Enfatiza que gostaria de colocar o CADES-JA a disposição dos moradores tanto do Condomínio quanto do entorno da sua localidade, para fazer encaminhamentos no que se refere ao Jabaquara. Enfatizou que precisa da ajuda de pessoas como ela que ajudem a multiplicar a informação de que o CADES é um órgão de interlocução da Sociedade Civil com o Poder Público.

Roberto Bonilha – Subprefeito do Jabaquara, ratifica em resposta a fala do Marcos Manoel estar disposto a resolver esse problema junto com o Conselho. Enfatiza que pela explicação dada não resolve de pronto, mas estará sim mantendo os contatos, fazendo reuniões necessárias, ser o interlocutor da solução. Ratifica contato com Sirlene em outras ocasiões e reafirma que o problema vem de encontro com a falta de verbas e pessoal especializado para a Subprefeitura executar tudo que é necessário porém não faltando empenho para resolver.

Walquiria Prata Chioquette – Conselheira Sociedade Civil, parabeniza o GT de Arborização e Hortas através da Marianne, Marlene e Marcos Manoel, pelo Relatório que foi muito bem pontuado e diz que já vem a muito tempo tentando eliminar um problema de água na frente do Parque do Nabuco, que impede a passagem de pessoas na calçada. Apoiar a participação da Subprefeitura de Cidade Ademar, da SABESP. Enfatiza que todos tem que colaborar um pouco ou se levará mais uma década sem solução. Teme que o próprio Parque do Nabuco não suporte essa espera. Lamenta que a tomada de soluções somente depois que morre alguém, ou coisas desse tipo. Acha que não precisaria isso. Diz que tantas pessoas estão dispendo de seu tempo, a noite uma vez por mês, para que isso não chegue a acontecer. Diz ter certeza que o Subprefeito Roberto Bonilha colocar todo seu conhecimento, disposição sobre isso conseguiremos resolver, porque já estamos cansados desse jogo de “empurra-empurra”.

Conselheira Marlene, compartilha na tela o Plano Regional das Subprefeituras do Distrito do Jabaquara, no item Córrego do Cordeiro, enfatiza que acredita que esses planos



setoriais têm que entrar em ação. Enfatiza que este plano prevê as ações sobre o Córrego do Cordeiro. Destaca as ações previstas no Sistema Hídrico, defesa de Nascentes e Melhorias no Parque do Nabuco, as atribuições da Subprefeitura do Jabaquara no âmbito ambiental. Defende que isso não pode ficar somente no papel e esta em acordo a tudo que foi feito, apresentado hoje e que esperamos.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário, enfatiza que os objetivos da Reunião Extraordinária foram alcançados, onde nesta data foram aprovadas resoluções e encaminhamentos, para que a Subprefeitura do Jabaquara faça esforços na coordenação, chamamento de Secretarias, Subprefeituras, órgãos e Sociedade Civil na sequência da solução do tema dessa reunião Afundamento das Galerias Pluviais no Parque do Nabuco. Ratifica que o encaminhamento dos documentos conforme as resoluções da reunião serão encaminhados via e-mail institucional do CADES-JA à Subprefeitura.

Roberto Bonilha – Subprefeito do Jabaquara, informa que as Reuniões que forem convocadas pela Subprefeitura, o Conselho será convidado para comparecer e participar das mesmas.

Marcos Manoel – Conselheiro da Sociedade Civil, propõe que o CADES-JA através da Secretaria do Conselho mantenha contato com o CADES de Cidade Ademar, para iniciar junto a Sociedade Civil o levantamento da situação do canteiro de obras que detêm acúmulo de detritos ao lado do Parque do Nabuco, mas pertencente a Cidade Ademar.

Francis Keno – Associação Amigos do Jabaquara, informa para auxiliar na construção de uma solução do problema no Parque do Nabuco e no aspecto de falta de verba. Em 2018 houve também uma grande chuva, que ocasionou o rompimento das Galerias Pluviais abaixo da então Horta Comunitária da Associação, além do desmoronamento do talude do terreno. Toda água vinda das tubulações da Av. Francisco Quintanilha e a que passa por baixo do pátio do Metro são levadas ao córrego da Alba. Na ocasião aconteceu um grande dano nas residências do entorno por ocasião da inundação que isso provocou. Semelhante ao que acontece no Parque houve afundamento da Av. Francisco Quintanilha. Naquela gestão, a Subprefeitura do Jabaquara provocou a Secretaria de Infraestrutura e Obras para avaliar o problema. Houve a sondagem do terreno e a Secretaria assumiu a obra. Indica levantar o processo SEI da época e porque pode ser esse um caminho nesta situação.

Jânio R. Coutinho – Primeiro Secretário, disse que a Secretaria do CADES-JA informou a Coordenadora do Conselhos Regionais, Rute Cremonini que haveria a realização desta reunião extraordinária e a posicionando sobre o problema. Salientou ser a Letícia a Representante da SVMA no CADES-JA e vive essa situação por ser Administradora do Parque do Nabuco. Se colocou a disposição da Letícia, em se comunicar com os demais órgãos da SVMA para solicitar essa força tarefa na solução do problema. Entende que a SVMA tem que atuar mais fortemente na solução deste problema, uma vez que a Administração do Parque acaba tendo suas limitações, e o Conselho está para contribuir para solicitar essa participação. Mediante solicitação da Letícia, poderia enviar Ofício.

Roberto Bonilha – Subprefeito do Jabaquara, agradeceu ao Francis o caminho indicado, agradeceu os participantes, e ratificou que ao receber o Relatório verificará a totalidade dos órgãos a participar do esforço de solução do problema. Encerrou a reunião.

[Digite aqui]



Lavrou esta ATA do Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz do Jabaquara – CADES-JA, o Primeiro Secretário Jânio R. Coutinho – Conselheiro Sociedade Civil.